

Emir no Porto Santo a partir de domingo

As equipas médicas de intervenção rápida, EMIR, que actuam na área do socorro de emergência, vão voltar ao Porto Santo, durante o Verão. A ida para a ilha acontece já no próximo domingo, dia 9, o que representa um alargamento da permanência, relativamente a 2016, quando o início da operação foi a 17 de Julho.

Este é o terceiro ano em que o Porto Santo conta com a EMIR no período Verão, uma decisão do actual Governo, que implica a Protecção Civil regional e a Secretária da Saúde, e que tem um custo a rondar os 100 mil euros. Um médico ganha cerca de 800 euros por semana e um enfermeiro 400.

Como foi explicado, em 2016, pela governante com a tutela da Protecção Civil, Rubina Leal, o destacamento da EMIR no Porto Santo tem por objectivo “assegurar aos porto-santenses e aos visitantes o acesso à emergência pré-hospitalar especializada, através do empenho de recursos humanos e materiais altamente diferenciados, nos meses em que se verifica um incremento do número de pessoas na ilha”.

A governante dizia, igualmente, que a missão da EMIR/SE-

MER “é uma resposta operacional altamente qualificada e eficaz para as situações de socorro e emergência, que possam eventualmente ocorrer”.

Uma vez mais e como também foi explicado, a presença da EMIR naquela ilha decorrerá em estreita cooperação e coordenação com o Centro de Saúde local, Bombeiros Voluntários do Porto Santo e ainda com o destacamento da Força Aérea Portuguesa, que já costuma assegurar o transporte dos doentes urgentes para a Madeira, por meios aéreos.

No Verão, a população do Porto Santo aumenta, sensivelmente, de cinco mil para 25 mil pessoas. Pessoas que, acima de tudo, procuram a ilha pelo extenso areal que oferece.



Élvio Passos

In “Diário de Notícias”